

Leite, Flávia V. S. (2011). Treinamento de professores: ensino da identificação da provável função do comportamento como parte de uma análise de contingências.

Orientador: Prof^a . Dr^a . Maria Eliza Mazzilli Pereira

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de metodologias e tecnologias de intervenção

RESUMO

A Análise de Contingências tem sido considerada fundamental para que sejam identificadas as variáveis que mantêm determinados comportamentos, para que, então, se possa intervir neles. O presente estudo teve por objetivo verificar o efeito de um treino para ensinar a professores uma parte da análise de contingências: o levantamento da provável função do comportamento inadequado do aluno em sala de aula. Participaram do estudo três professoras do ensino fundamental, cada uma das quais indicou um aluno que emitia comportamentos considerados por elas inadequados em sala de aula. O estudo foi desenvolvido em oito etapas: Observações prévias; Linha de Base (LB); Treino; Teste 1; Teste de generalização 1; Teste de aplicação 1; Teste de generalização 2 e Teste de aplicação 2. Na LB foram entregues aos professores oito cenários, sendo que quatro correspondiam a comportamentos mantidos por reforçamento positivo por atenção do professor e outros quatro, a comportamentos mantidos por reforçamento negativo por fuga de tarefas, cada um deles seguido de uma questão sobre a provável função do comportamento do aluno. Os cenários apresentados descreviam: o comportamento inadequado do aluno, os eventos antecedentes, a consequência produzida e o que ocorreu com a frequência posterior desse comportamento. Nesta etapa, o maior número de acertos obtido foi três. No treino, foi utilizado um procedimento de remoção de informações, composto por seis passos, e foram utilizados 36 cenários, sendo seis cenários por passo, três em que o comportamento do aluno era mantido pela atenção do professor e três em que era mantido pela fuga de tarefas acadêmicas. Cada cenário foi acompanhado de questões para identificação do comportamento; do evento antecedente; da consequência; da frequência; e da provável função do comportamento. No primeiro passo do procedimento, todas as perguntas relativas aos cenários estavam respondidas; a partir do segundo passo, a resposta a uma das questões era retirada a cada passo, até não ser mais fornecida resposta para nenhuma questão. No Teste 1, idêntico à LB, as três participantes acertaram oito questões de oito possíveis. Em seguida, foi aplicado o Teste de generalização 1, em que era solicitado às participantes que respondessem a questão sobre a provável função do comportamento do aluno por elas indicado. Nesse Teste, duas participantes obtiveram a totalidade ou quase totalidade de acertos. No Teste de aplicação 1, era solicitado às participantes que respondessem a questão sobre uma possível intervenção e duas participantes propuseram intervenção adequada para mudar o comportamento do aluno indicado. No Teste de generalização 2 (só aplicado a uma participante) era entregue uma folha com uma descrição da sequência da interação da participante com o aluno, e apresentada, em seguida, a questão sobre a provável função do comportamento do aluno. Nesse Teste, a participante acertou a questão sobre a provável função do comportamento. Após isto, foi aplicado o Teste de aplicação 2, idêntico ao Teste de aplicação 1, em que não soube propor uma intervenção adequada. Os resultados obtidos sugerem que o treino foi efetivo para ensinar professores a levantar a provável função do comportamento do aluno em um tempo relativamente curto.

Palavras-Chave: análise de contingência, análise funcional; treinamento de professores; remoção de informação.